

# **SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO**

## **CURSO DE DIREITO**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

#### **BIÊNIO 2022-2023**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

Considerando os fortes vínculos comunitários, o ímpeto natural de expansão da Universidade e a demanda existente, o objetivo da implementação do Curso de Direito, Campus de Balneário Camboriú surgiu da necessidade de abarcar o público residente na região e também proprietários de imóveis no município e que normalmente os utilizavam apenas na época da temporada de verão, que almejavam a carreira jurídica nas suas mais diversas possibilidades. Assim nasceu o Curso com um perfil moldado em alunos dos mais diversos estados do Brasil. O Curso já formou Advogados, Magistrados, Promotores de Justiça, profissionais da área da gestão pública, servidores públicos das mais diversas profissões.

Hoje, Balneário Camboriú é uma cidade pujante e com alto nível de desenvolvimento econômico, social, de inovação sendo referência nacional dentro do conceito das estabelecidos na carta brasileira das cidades inteligentes, fazendo com que o curso de direito esteja conectado com a região e Estado de Santa Catarina.

O curso de direito pauta por revelar um bacharel em direito com amplo leque de oportunidades profissionais. Pode trabalhar em escritórios de advocacia, empresas privadas, órgãos públicos, organizações da Sociedade Civil, etc. As áreas de atuação incluem advocacia, consultoria jurídica, assessoria jurídica empresarial, magistratura, Ministério Público, defensoria pública, entre outras. O mercado contemporâneo valoriza habilidades como capacidade de análise, argumentação, negociação, resolução e prevenção de conflitos e inovação e a boa prática jurídica.

Em outro prisma, uma das marcas positivas do Curso é a acolhida, a valorização do ser humano em seu pleno desenvolvimento. Os alunos não se traduzem em números, mas sim, profissionais em formação técnica e também humanística.

Ademais, Curso de Direito e Universidade contribuem significativamente para a formação de profissionais qualificados e inovadores na área jurídica de várias maneiras. Primeiramente, oferecendo um currículo robusto, conectado que abrange não apenas os fundamentos do direito, mas também áreas especializadas. Além disso, programas de estágio e parcerias com escritórios de advocacia, tribunais e empresas permitem aos alunos ganhar experiência prática e aplicar seus conhecimentos em situações reais.

Dentro do conceito de efetividade universitária incentiva a pesquisa, por meio de programas de iniciação científica, grupos de estudo e publicações de periódicos jurídicos. Essas atividades promovem a reflexão crítica e a inovação no campo do direito, preparando os alunos para lidar com questões complexas e emergentes, revelando a pesquisa como fundamental. Exemplo da pesquisa se revela, entre outros, com a criação do grupo de estudos interdisciplinares afrodescendentes e indígenas.

No contexto da extensão, cultura, inovação e internacionalização, promove eventos, como seminários, congressos, simpósios, conferências, jornadas e workshops, que proporcionam oportunidades para os alunos interagirem com profissionais renomados, ampliarem suas redes de contatos e ficarem atualizados sobre as tendências e desafios da área jurídica. Exemplo disso, ocorreu com a realização do XXIX Congresso Nacional do CONPEDI (Constitucionalismo, Desenvolvimento, Sustentabilidade e Smart Cities), realizado em nosso curso, com utilização de mais de 30 salas de aulas, e 4 auditórios de nosso campus, com a presença de mais de 2000 (dois mil) pesquisadores (mestres e doutores) do Brasil, América do Sul, Estados Unidos e Europa. Em atividades de extensão promove a difusão da cultura jurídica em estágios não obrigatórios remunerados e defesa de direitos de Organizações da Sociedade Civil. Relevante ainda o destaque da responsabilidade social em que promoveu nos anos de 2022 e 2023 o Congressul, Congresso dos Conselheiros Tutelares do Sul do País, com mais de 700 participantes, a 1ª Jornada Internacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescentes.

Em síntese, um Curso de Direito inserido em uma universidade comprometida com a formação de profissionais qualificados e inovadores na área jurídica que enfatiza o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, éticas e de liderança, capacitando os alunos não apenas como juristas competentes, mas também como agentes de mudança responsáveis e engajados em promover a justiça e o bem-estar social.

Por derradeiro, o Curso de Direito de Balneário desempenha um papel crucial no ensino superior de nossa região e Estado de Santa Catarina, e proporciona diversos benefícios tangíveis e intangíveis para a comunidade local e além. Aqui se destacam: a) formação de Profissionais Locais: o Curso de Direito de Balneário Camboriú forma profissionais jurídicos, aptos e familiarizados não somente com o cenário internacional e nacional, mas também familiarizados com as normas concernentes da região. Isso pode ajudar a preencher lacunas

de conhecimento e a suprir a demanda por serviços jurídicos na comunidade.; b) acesso à Justiça: Ao formar advogados e outros profissionais jurídicos, com responsabilidade social e voltados aos temas emergentes das sociedade, o curso de direito contribui para melhorar o acesso à justiça na região, Estado e País oferecendo serviços jurídicos acessíveis e de qualidade para indivíduos e comunidades que, de outra forma, poderiam ter dificuldades para obter assistência jurídica; c)Desenvolvimento Econômico: o Curso de Direito forma Profissionais jurídicos qualificados para o bom funcionamento dos negócios e das transações empresariais, e, impulsiona o desenvolvimento econômico da região, fornecendo recursos humanos capacitados para lidar com questões legais relacionadas a empresas, contratos e investimentos; d) Promoção da Cidadania e da Democracia: A formação jurídica capacitar os cidadãos a compreender seus direitos, promovendo assim uma maior conscientização e participação democrática na região, sendo fundamental para o fortalecimento das instituições democráticas e do estado de republicano, social e democrático de direito, e; e)Pesquisa, Inovação e Internacionalização: o Curso conduz pesquisas jurídicas relevantes para a região, abordando questões legais locais e regionais, de inovação. Isso pode levar a inovações jurídicas e contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e inclusivas. Nessa seara fez parcerias com: Município de Porto Belo/SC , onde implementou o aprimoramento da BNCC com a inclusão das disciplinas de Direito e Psicologia nos anos finais do ensino fundamental (6º a 9º anos). E, com o Município de Itapema executa o Projeto Smart Cities Restaurativas, em que promove a Justiça Restaurativa e a proteção aos superendividados.

O Curso oferece 610 vagas atualmente, ofertadas em 2022/I, 2022/II, 2023/I e 2023/II, nos turnos matutino e noturno. Desse modo, o número de vagas é distribuído de acordo com o que estabelecem as Resoluções do Consun/CaEn.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar bacharéis em Direito com perfil técnico-jurídico generalista, humanista e ético para o exercício das atividades da área jurídica, comprometidos com o ideal de justiça, com o processo de transformação da ordem sociopolítica, respeitando os preceitos do Estado Republicano, Social e Democrático de Direito.

## **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O egresso do Curso de Direito deverá ter formação técnico-jurídica generalista, humanista e ética, estando apto a analisar o fenômeno jurídico e a identificar, prevenir e buscar soluções

para os problemas jurídicos do seu tempo, de maneira crítica, responsável e criativa, comprometido com a cidadania, a justiça e o futuro da sociedade republicana brasileira.

Com vistas ao atendimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Direito (Resolução n.º 5, de 17 de dezembro de 2018 e Resolução n.º 2, de 19 de abril de 2021), são competências cognitivas, instrumentais e interpessoais a serem adquiridas durante o curso e capacitem a: I - interpretar e aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira e comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas; II - demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas; III - demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão; IV - dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito; V - adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicas com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito; VI - desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos; VII - compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito; VIII - atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos; IX - utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas; X - aceitar a diversidade e o pluralismo cultural; XI - compreender o impacto das novas tecnologias na área jurídica; XII - possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito; XIII - desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar; e XIV - apreender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.

Destaca-se ainda, entre os diferenciais do curso:

- a) a dupla diplomação internacional com o curso de direito da Universidade de Alicante na Espanha e Universidade de Perugia na Itália e diversos programas institucionais de intercâmbios internacionais, que possibilitam uma integração global, com reflexos no ser e nas possibilidades de inserção no mercado de trabalho de forma global, e, dupla titulação com a Universidade de Delaware nos Estados Unidos da América;
- b) a plena ligação entre o programa de mestrado e doutorado em direito da Univali (com conceito 6-CAPES), em que professores do stricto sensu ministram seminários na graduação, e acadêmicos participam das atividades do programa em eventos, com renomes internacionais e nacionais, visando formação oxigenada pela realidade contemporânea;
- c) o incentivo a pesquisa e publicações, fruto das atividades do NUEX e Paideia, que difunde a pesquisa, participação em editais, publicações e diversos grupos de estudos junto ao CNPQ,

revelando a essência de investigar e pesquisa o fenômeno jurídico. Pesquisa que está alinhada e conectada com o programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI, que tem como Área de Concentração denominada Constitucionalismo, Transnacionalidade e Produção do Direito que está sustentada por duas linhas de pesquisa: Princiologia Constitucional, Política do Direito e Inteligência Artificial; Estado, Transnacionalidade e Sustentabilidade;

d) a responsabilidade social acadêmica assentada nas atividades de extensão e cultura, ao realizarem a defesa de direitos com atendimentos a associações, OSCIPs e Ongs; e;

e) a inserção no mercado de trabalho, coordenada pela Univali Carreiras e Banco de Talentos da UNIVALI, que viabiliza estágios não obrigatórios remunerados, inserindo quase que a totalidade dos acadêmicos nas mais diversas áreas do mercado, como escritórios de advocacia, empresas, sindicatos, notários e registradores, associações e entidades públicas (Poder Judiciário Estadual e Federal, Ministério Público Estadual e Federal, Poder Legislativo, Poder Executivo, Autarquias, Fundações e Empresas Públicas).

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em

ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o

conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

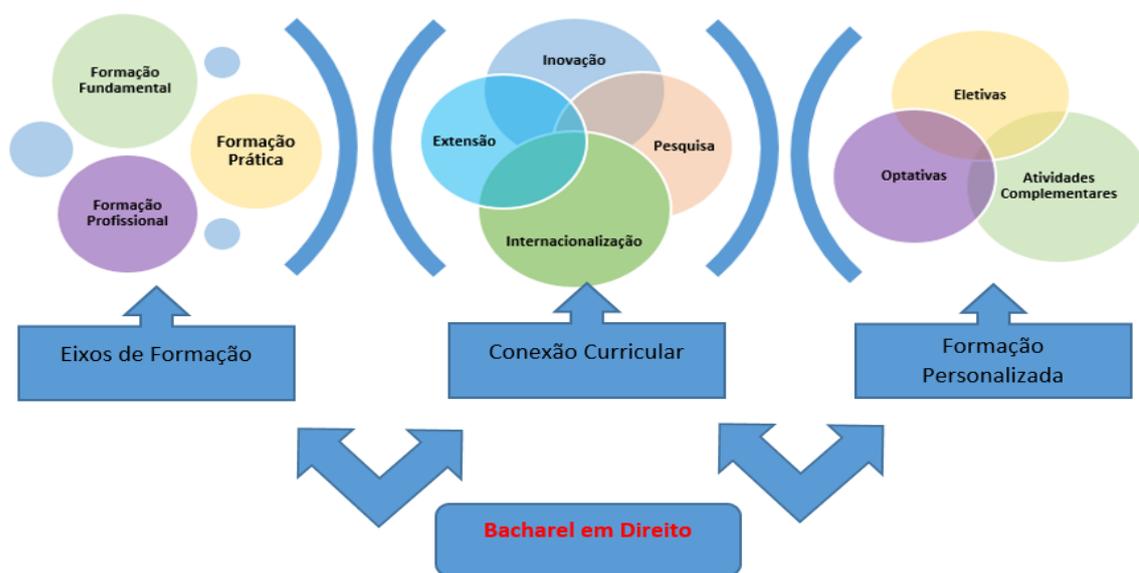
#### **4.1 Matriz Curricular**

Em 05 de dezembro de 2018 o curso de Direito aprovou a matriz nº 08 (Resolução nº 265/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Direito, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

Em 05 de dezembro de 2018 o curso de Direito aprovou a matriz nº 08 (Resolução nº 265/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2019. A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Direito, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos. A estrutura curricular do Curso de Direito tem 3720 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: Formação geral, que tem por objetivo oferecer ao graduando os elementos fundamentais do Direito; Formação técnico-jurídica, que abrange, além do enfoque dogmático, o conhecimento e a aplicação; Formação prático-profissional, que objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos. Acrescenta-se a elas, 300 (trezentas) horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 (sessenta) horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina

com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 240 (duzentas e quarenta) horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 150 (cento e cinquenta) horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 120 (cento e vinte) horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 (cento e vinte) horas de Atividades de Conclusão de Curso, além de disciplinas do International Program (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII). No curso de Direito, a organização curricular, conforme ilustra a figura, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.



Fonte: Direção da ECJS,2023.

**Quadro 1:** Matriz Curricular do Curso de Direito



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

(ImzRelCur2)

**\*\* MATRIZ DOS CURSOS \*\***

ESCOLA: 51 Escola de Ciências Jurídicas e Sociais  
 CURSO: 202 DIREITO  
 MODALIDADE: 1 BACHARELADO  
 HABILITAÇÃO: 0  
 NRO.MATRIZ: 8 RESOLUÇÃO N°265/CONSUN-CAEN/2018

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H		
			Teo	Prá	TOT
<b>1 PERIODO</b>					
1682	0	DIREITO CIVIL - PARTE GERAL I	0	60	60
1683	0	DIREITO PENAL - PARTE GERAL I	0	60	60
8740	0	DIREITO CONSTITUCIONAL I	0	60	60
22721	0	PESQUISA E CONHECIMENTO	0	60	60
24234	0	TEORIA DO DIREITO	0	60	60
<b>2 PERIODO</b>					
1550	0	CIÊNCIA POLÍTICA	0	60	60
1687	0	DIREITO CIVIL - PARTE GERAL II	0	60	60
1688	0	DIREITO PENAL - PARTE GERAL II	0	60	60
8735	0	LINGUAGEM JURÍDICA	0	60	60
8741	0	DIREITO CONSTITUCIONAL II	0	60	60
<b>3 PERIODO</b>					
1692	0	DIREITO PENAL - PARTE ESPECIAL	0	60	60
1706	0	DIREITO CIVIL - OBRIGAÇÕES	0	60	60
6188	0	DIREITO PROCESSUAL CIVIL I	0	60	60
8736	0	HISTÓRIA DO DIREITO	0	30	30
17267	0	HERMENÊUTICA JURÍDICA	0	30	30
22708	0	SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA	0	60	60
<b>4 PERIODO</b>					
1699	0	DIREITO DO TRABALHO I	0	60	60
1703	0	DIREITO PROCESSUAL CIVIL II	0	60	60
1704	0	DIREITO PROCESSUAL PENAL I	0	60	60
1711	0	DIREITO CIVIL - CONTRATOS	0	60	60
22732	0	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	0	15	45
22763	0	ECONOMIA	0	60	60
<b>5 PERIODO</b>					
1702	0	DIREITO DO TRABALHO II	0	60	60
1707	0	DIREITO PROCESSUAL CIVIL III	0	60	60
1708	0	DIREITO PROCESSUAL PENAL II	0	60	60
9937	0	DIREITO CIVIL - POSSE E PROPRIEDADE	0	60	60
22711	0	DIREITOS HUMANOS	0	60	60
24405	0	ESTÁGIO DE PRÁTICAS JURÍDICAS I	0	0	60
<b>6 PERIODO</b>					
1691	0	DIREITO CIVIL - FAMÍLIA	0	60	60
1709	0	DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	0	60	60
1712	0	DIREITO PROCESSUAL CIVIL IV	0	60	60
1713	0	DIREITO PROCESSUAL PENAL III	0	60	60

**\*\* MATRIZ DOS CURSOS \*\***

ESCOLA: 51 Escola de Ciências Jurídicas e Sociais  
CURSO: 202 DIREITO  
MODALIDADE: 1 BACHARELADO  
HABILITAÇÃO: 0  
NRO.MATRIZ: 8 RESOLUÇÃO N°265/CONSUN-CAEN/2018

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	CH			
			Teo	Prs	TOT	
8739	0	FILOSOFIA GERAL E JURÍDICA	0	60	0	60
24406	0	ESTÁGIO DE PRÁTICAS JURÍDICAS II	0	0	60	60
<b>7 PERIODO</b>						
1705	0	DIREITO PREVIDENCIÁRIO	0	60	0	60
1710	0	DIREITO ADMINISTRATIVO I	0	60	0	60
1717	0	DIREITO CIVIL - SUCESSOES	0	60	0	60
1721	0	DIREITO TRIBUTÁRIO I	0	60	0	60
9936	0	PSICOLOGIA	0	30	0	30
17268	0	DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	0	30	0	30
24407	0	ESTÁGIO DE PRÁTICAS JURÍDICAS III	0	0	60	60
<b>8 PERIODO</b>						
6189	0	DIREITO AMBIENTAL	0	60	0	60
9934	0	DIREITO EMPRESARIAL I	0	60	0	60
9946	0	DIREITO ADMINISTRATIVO II	0	60	0	60
9947	0	DIREITO TRIBUTÁRIO II	0	60	0	60
9953	0	DIREITO PROCESSUAL CONSTITUCIONAL	0	60	0	60
<b>ESTÁGIO ESPECIALIZANTE</b>						<b>60</b>
11683	0	ADMINISTRATIVO	0	0	60	60
11684	0	PENAL	0	0	60	60
11685	0	CIVIL	0	0	60	60
11686	0	TRABALHO	0	0	60	60
11688	0	CONSTITUCIONAL	0	0	60	60
17563	0	EMPRESARIAL	0	0	60	60
17564	0	TRIBUTÁRIO	0	0	60	60
<b>9 PERIODO</b>						
1726	0	DEONTOLOGIA-ÉTICA PROFISSIONAL	0	30	0	30
2790	0	DIREITO DO CONSUMIDOR	0	30	0	30
8742	0	DIREITO INTERNACIONAL	0	60	0	60
9939	0	DIREITO EMPRESARIAL II	0	60	0	60
<b>ELETIVAS</b>						<b>60</b>
5381	0	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	0	60	0	60
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES (1373 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0
1377	0	NID DA ESCOLA DO MAR (1377 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0
1378	0	NEI - ESCOLA DO MAR (1378 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0	0

**\*\* MATRIZ DOS CURSOS \*\***

ESCOLA: 51 Escola de Ciências Jurídicas e Sociais

CURSO: 202 DIREITO

MODALIDADE: 1 BACHARELADO

HABILITAÇÃO: 0

NRO.MATRIZ: 8 RESOLUÇÃO N°265/CONSUN-CAEN/2018

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	--- CH ---		
			Teo	Pra	TOT
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
<b>ESTÁGIO ESPECIALIZANTE</b>					<b>60</b>
11689	0	PENAL	0	0	60
11690	0	CIVIL	0	0	60
11691	0	TRABALHO	0	0	60
11692	0	TRIBUTÁRIO	0	0	60
17565	0	ADMINISTRATIVO	0	0	60
17566	0	CONSTITUCIONAL	0	0	60
17567	0	EMPRESARIAL	0	0	60
<b>TRABALHO DE CURSO I</b>					<b>60</b>
9944	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	0	60	0
18234	0	CIVIL E PROCESSO CIVIL	0	60	0
18235	0	TRABALHO, PROCESSO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	0	60	0
18236	0	PENAL E PROCESSO PENAL	0	60	0
18237	0	PÚBLICO -CONSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVO E TRIBUTÁRIO	0	60	0
18238	0	PÚBLICO - AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS	0	60	0
<b>Eleivas</b>					<b>60</b>
1029	0	INTERNATIONAL PROGRAM (Matriz:1.0.3)	0	0	0
1361	0	NID - ESCOLA NEGÓCIOS (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1361	0	NID - ESCOLA NEGÓCIOS (Matriz:1.0.2)	0	0	0
1371	0	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1372	0	NEI - ESCOLA DE NEGOCIOS (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1377	0	NID DA ESCOLA DO MAR (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1378	0	NEI - ESCOLA DO MAR (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)	0	0	0
<b>10 PERÍODO</b>					
9942	0	DIREITO EMPRESARIAL III	0	30	0
9948	0	DIREITO REGISTRAL E NOTARIAL	0	30	0

**\*\* MATRIZ DOS CURSOS \*\***

ESCOLA: 51 Escola de Ciências Jurídicas e Sociais  
 CURSO: 202 DIREITO  
 MODALIDADE: 1 BACHARELADO  
 HABILITAÇÃO: 0  
 NRO.MATRIZ: 8 RESOLUÇÃO N°265/CONSUN-CAEN/2018

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	----- CH -----		
			Teo	Prá	TOT
9951	0	LEGISLAÇÃO ESPECIAL CIVIL	0	60	60
9952	0	LEGISLAÇÃO ESPECIAL PENAL	0	60	60
24404	0	FORMAS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	0	30	30
<b>ELETIVAS</b>					<b>90</b>
5381	0	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	0	60	60
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES (1373 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (1376 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1377	0	NID DA ESCOLA DO MAR (1377 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1378	0	NEI - ESCOLA DO MAR (1378 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (1379 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (1380 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
1382	0	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (1382 - MATRIZ:1.0.1)	0	0	0
<b>TRABALHO DE CURSO II</b>					<b>60</b>
9949	0	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	0	60	60
18239	0	CIVIL E PROCESSO CIVIL	0	60	60
18240	0	TRABALHO, PROCESSO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	0	60	60
18241	0	PENAL E PROCESSO PENAL	0	60	60
18242	0	PÚBLICO -CONSTITUCIONAL, ADMINISTRATIVO E TRIBUTÁRIO	0	60	60
18243	0	PÚBLICO - AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS	0	60	60
<b>Eletivas</b>					<b>90</b>
1029	0	INTERNATIONAL PROGRAM(Matriz:1.0.3)	0	0	0
1361	0	NID - ESCOLA NEGÓCIOS (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1361	0	NID - ESCOLA NEGÓCIOS (Matriz:1.0.2)	0	0	0
1371	0	NID - INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1372	0	NEI - ESCOLA DE NEGOCIOS (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1373	0	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1374	0	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1375	0	NID - EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1376	0	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1377	0	NID DA ESCOLA DO MAR (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1378	0	NEI - ESCOLA DO MAR (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1379	0	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1380	0	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)	0	0	0
1381	0	NID DA ESCOLA DE CIÊNCIAS	0	0	0

**\*\* MATRIZ DOS CURSOS \*\***

ESCOLA: 51 Escola de Ciências Jurídicas e Sociais  
CURSO: 202 DIREITO  
MODALIDADE: 1 BACHARELADO  
HABILITAÇÃO: 0  
NRO.MATRIZ: 8 RESOLUÇÃO N°265/CONSUN-CAEN/2018

CÓD.DIS.	Módulo EAD	NOME DA DISCIPLINA	C/H		
			Teo	Prá	TOT
1382	0	JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)	0		
		NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS	0	0	0
		JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)	0		

Fonte: Sistema Acadêmico, 2023

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão, a inovação e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

## 5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Direito, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 300 (trezentas) horas de atividades na disciplina(s) Estágio de Práticas Jurídicas I (5.º período), Estágio de Práticas Jurídicas II (6.º período), Estágio de Práticas Jurídicas III (7.º período), Especializante I (8.º período) e Especializante II (9.º período) em conformidade com regulamento específico que o normatiza (Resolução N.º 221/CONSUN-CaEn/2021).

As atividades do Estágio Obrigatório do Curso de Direito, contemplando a formação humanística, inovadora, científica, prática forense, cultura da paz e incentivo a contemporaneidade como a conexão com o legal design e preparação para a pejetização, e ainda, as demais disciplinas do Curso de Direito, terão o objetivo de

formar o Bacharel em Direito com habilidade prática nas formas consensuais e preventivas de solução de conflitos e nas lides forenses, apto para o ingresso em qualquer carreira jurídica.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso.

O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes.

Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O Estágio Obrigatório do Curso de Direito será desenvolvido nas disciplinas Estágio de Práticas Jurídicas e Estágio Especializante, por meio de pesquisas, seminários, palestras, trabalhos simulados e reais e acompanhamento das práticas profissionais dos diversos operadores jurídicos, abrangendo áreas do Direito e as atividades decorrentes da prestação de assistência judiciária à comunidade carente. O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos. A seguir, são apresentadas as áreas de

Formação/Linhas de Pesquisa e a relação Aluno/Professor Supervisor dos Estágios obrigatórios do Curso de Direito Balneário Camboriú em 2022-2023.

**Quadro 1:** Relação Aluno/Professor Orientador dos Estágios no Curso de Direito de Balneário Camboriú no período de 2022 e 2023

	Áreas de Formação/Linha de Pesquisa	Nº de Acadêmicos	Nº de Professores Orientadores	Relação Aluno/Professor Supervisor
2022/1				
	EMA: EPJ1 24405 – matriz 8 - mat (3 turmas)	50	4	18 15 17 Média: 16,66
	EMA: EPJ 2 24406 matriz 8 – mat (3 turmas)	20	3	7 6 7 Média: 6.66
	EMA: EPJ 3 24407 matriz 8 - mat (1 turma)	15	2	Média: 7,5
	EMA: 9945 matriz 7 - mat (1 turma)	27	2	Média: 13,5
	NPJ: Especializante Penal I – mat - 11684	14	1	14
	NPJ: Especializante Civil I - mat 11685	13	1	13
	NPJ: Especializante Penal II mat (2 turmas) 11689	30	2	Média: 15
	NPJ: Especializante Civil II mat	15	1	15
	EMA: EPJ1 24405 – matriz	31	2	Média 15,50

	8 - vesp (2 turmas)			
	EMA: EPJ 2 24406 – matriz 8 - vesp (3 turmas)	28	3	10 9 9 Média: 9,33
	EMA: EPJ 3 24407 – matriz 8 – vesp (1 turma)	16	2	Média:8
	EMA: 9945 matriz 7 (1 turma)	17	2	Média: 8,5
	NPJ: Especializante Penal I vesp	15	1	15
	NPJ: Especializante Civil I vesp	12	1	12
2022/2				
	EMA: EPJ1 24405 – matriz 8 - mat (2 turmas)	48	2	11 14 12 11 Média: 12
	EMA: EPJ 2 24406 matriz 8 – mat (3 turmas)	35	3	12 10 13 Média: 11,66
	EMA: EPJ 3 24407 matriz 8 - mat (1 turma)	27	2	Média: 13,5
	EMA: EPJ 3 24407 matriz 8 - vesp (1 turma)	26	2	Média: 13
	NPJ: Especializante Penal I - mat 11684	18	1	18
	NPJ: Especializante	24	2	Média: 12

	Civil I - mat (2 turmas) 11685			
	NPJ: Especializante Tributário I - mat		1	18
	NPJ: Especializante Penall II - mat 11689	43	3	13 14 16 Média: 14,33
	NPJ: Especializante Civil II - mat ( turmas)	24	2	11 13 Média: 12
	NPJ: Especializante Civil II - not	15	1	15
	EMA: EPJ 2 24406 – matriz 8 - vesp (3 turmas)	36	3	12 13 11 Média: 12
	NPJ: Especializante Penal I – vesp	12	1	12
	NPJ: Especializante Trabalho I – vesp	19	1	19
	NPJ: Especializante Penal II - vesp	10	1	10
	NPJ: Especializante Tributário II - vesp	10	1	10
2023/1				
	EMA: EPJ1 24405 – matriz 8 - mat (3 turmas)	41	3	13 13 15 Média:13,66

	EMA: EPJ1 24405 – matriz 8 - vesp (3 turmas)	39	3	14 12 13 Média: 13
	EMA: EPJ 2 24406 – matriz 8 - vesp (2 turmas)	11	2	Obs: prof. Fica com turma em período de 9 encontros Média: 5,5
	EMA: EPJ 2 24406 – matriz 8 - mat (2 turmas)	11	2	Obs: prof. Fica com turma em período de 9 encontros Média: 5,5
	EMA: EPJ 3 24407 – matriz 8 – vesp (2 turma)	58	4	22 16 20 Média:14,5
	NPJ: Especializante Penal I – vesp	22	1	22
	NPJ: Especializante Civil I – not	20	1	20
	NPJ: Especializante Civil II – mat	16	1	16
	NPJ: Especializante Penal II – mat	18	1	18
	NPJ: Especializante Tributário II – mat	18	1	18
	NPJ: Especializante trabalho	14	1	14
2023/2				
	EMA: EPJ1 24405 – matriz 8 - mat (2 turmas)	56	3	19 19 18 Média:18,66
	EMA: EPJ 2 24406 – matriz	40	3	14 12 14

	8 - vesp (3 turmas)			Média: 13,33
	EMA: EPJ 2 24406 – matriz 8 - mat (3 turmas)	40	3	15 12 13 Média: 13,33
	EMA 24407 mat.	31	2	17 14 Média: 15,50
	NPJ: Especializante Civil I – vesp		1	20
	NPJ: Especializante Penal I – not		1	16
	NPJ: Especializante Civil I – mat		1	16
	NPJ: Especializante Penal I – mat		1	12
	NPJ: Especializante Trabalho I – mat		1	10
	NPJ: Especializante Civil II – not (2 turmas)	28	2	13 15 Média:14
	NPJ: Especializante Penal II – vesp	23	1	23

A maior parte dos alunos concentra-se nas atividades do Escritório Modelo de Advocacia, o EMA. Isso se deve à política de toda a ECJS e também do Curso de Direito de Balneário Camboriú em incentivar os discentes ao atendimento de situações e práticas de seus conhecimentos jurídicos no auxílio à comunidade da região. Há, também, uma tradição muito forte dos alunos buscarem a área Cível. Constata-se, ainda, um número relativamente baixo de alunos inferior a 20 por professor orientador, como forma de manter a qualidade de ensino decorrente do acompanhamento de pequenos grupos de alunos nas práticas jurídicas.

## **6. TRABALHO DE CURSO (TC)**

A matriz curricular do Curso de Direito prevê a oferta da disciplina Pesquisa e Conhecimento, no primeiro período, como forma de iniciação científica. O Trabalho de Curso (TC) do Curso de Direito está dividido em 02 (dois) grupos de disciplinas: I – Grupo Trabalho de Curso I, do 9.º período, apresentadas sob a forma de disciplinas específicas, conforme área de pesquisa, a saber: a) Civil e Processo Civil – código 18234; b) Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário – código 18235; c) Penal e Processo Penal – código 18236; d) Trabalho de Iniciação Científica – código 9944; e) II – Grupo Trabalho de Curso II, do 10.º período, apresentadas sob a forma de disciplinas específicas, conforme área de pesquisa, a saber: f) Civil e Processo Civil – código 18239; g) Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário – código 18240; h) Penal e Processo Penal – código 18241; i) Trabalho de Iniciação Científica – código 9949. j) Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

Cada acadêmico deverá realizar seu Trabalho de Curso (TC), individualmente, sob a forma de monografia. O acadêmico que possua aproveitamento de destaque ao longo do curso poderá ser autorizado a desenvolver seu TC sob outra forma que não a monografia, desde que haja indicação do professor orientador e autorização do Coordenador de Curso, ouvido o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O acadêmico que possua aproveitamento de destaque ao longo do curso poderá ser autorizado a desenvolver seu TC em dupla, denominado por TC Integrado, desde que se trate de trabalho que envolva dois cursos ou duas Escolas do Conhecimento ou ainda outra Instituição com a qual a Univali possua convênio de dupla titulação, desde que haja indicação do professor orientador e autorização do Coordenador de Curso, ouvido o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O Trabalho de Curso (TC) do Curso de Direito poderá abranger temas relacionados aos campos de conhecimento previstos no Projeto Pedagógico do Curso e manter conexão com o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica da UNIVALI. A execução e a duração das atividades desenvolvidas pelo acadêmico para a elaboração do Trabalho de Curso (TC) deverão observar o cronograma específico elaborado pelo Professor Responsável pelo TC e as normas estabelecidas pelo Coordenador do Curso. As orientações individuais serão realizadas de forma semanal e presencial, na respectiva disciplina TC em que o acadêmico efetuou a matrícula.

O Trabalho de Curso (TC) consiste no desenvolvimento das seguintes atividades pelos acadêmicos: participação nas atividades de orientação com o Professor Orientador,

semanalmente; participação nas reuniões propostas pelo Professor Responsável pelo TC, conforme cronograma divulgado no início do semestre e comunicações realizadas ao longo do semestre; execução das atividades previstas no Plano de Ensino da disciplina; produção do projeto e do TC, nas modalidades previstas neste regulamento, na forma e no prazo determinados pelo Responsável pelo TC e pelo Professor Orientador da disciplina; conclusão e entrega do TC; defesa do TC perante Banca Examinadora; entrega da versão final devidamente corrigida para análise e avaliação do Professor Orientador; entrega do termo de Autorização para Publicação Eletrônica na Biblioteca Digital da Univali. A elaboração escrita do Trabalho de Curso (TC) seguirá as normas da ABNT, do Caderno de Elaboração de Trabalhos Acadêmico-científicos, da série Cadernos de Ensino / Univali e do modelo divulgado pelo Professor Responsável pelo TC.

O acadêmico deverá providenciar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para aplicação de instrumento de pesquisa, sempre que necessário, conforme modelo fornecido pela Instituição.

O Trabalho de Curso cuja pesquisa envolva seres humanos deverá ser submetido ao Comitê de Ética para aprovação. O grupo de disciplinas Trabalho de Curso I (TC I), realizado no 9.º período, incluirá: realização do levantamento bibliográfico e das leituras fundamentais definidas pelo professor orientador; elaboração e entrega do projeto de pesquisa do TC I, que deverá conter, no mínimo, tema, delimitação do tema, problema, justificativa, objetivos, metodologia e levantamento bibliográfico preliminar e demais requisitos exigidos pelo Professor Orientador; estruturação, elaboração, redação e entrega ao Professor Orientador, do Trabalho de Curso (primeiro capítulo, no caso da Monografia; ou primeira parte, no caso de outra modalidade, definida conforme as regras do presente regulamento). O grupo de disciplinas Trabalho de Curso II (TC II), realizado no 10.º período, incluirá: estruturação, elaboração, redação, finalização e entrega ao Professor Orientador, do Trabalho de Curso (últimos capítulos, no caso da Monografia, ou últimas partes, no caso de outra modalidade, definida conforme as regras do presente regulamento); defesa e aprovação em banca pública.

O trabalho deverá ter as seguintes características: ser sistemático e completo; conter fundamentação teórica pertinente, adequada e suficiente ao tema; respeitar as normas metodológicas vigentes; responder objetivamente ao problema de pesquisa formulado e alcançar os objetivos propostos. A estrutura organizacional do Trabalho de Curso (TC) envolve: Coordenador do Curso; Professor Responsável pelo TC; Professor Orientador do TC; Acadêmico. Os quadros a seguir demonstram a quantidade de Trabalhos de Curso realizados pelos acadêmicos no período 2022-2023, bem como as áreas de preferência.

Reitera-se que para o desenvolvimento do TC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores orientadores, especialmente os que possuem produção científica atualizada. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto de pesquisa, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora o trabalho final (monografia e outras possibilidades).

Durante o semestre, as orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e um professor do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2022-2023, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TC do Curso de Direito é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável pelo NPJs, Professor Orientador, Acadêmicos e conhecimento do NDE e Colegiado do Curso.

**Quadro 2:** Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados no ano de 2022

Áreas/Linhas de Pesquisa (2022 I)	Nº de Trabalhos	Nº de Professores orientadores	Nº de Acadêmicos
Civil e Processo Civil	22	7	22
Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário	4	1	4
Penal e Processo Penal	23	4	23
Público: Ambiental e Direitos Humanos	3	2	3
Público: Constitucional, Administrativo e Tributário	5	3	5
Trabalho de Iniciação Científica	57	17	57
Áreas/Linhas de Pesquisa (2022 II)	Nº de Trabalhos	Nº de Professores orientadores	Nº de Acadêmicos
Civil e Processo Civil	41	12	41
Trabalho, Processo do	8	3	8

Trabalho e Previdenciário			
Penal e Processo Penal	35	9	35
Público: Ambiental e Direitos Humanos	1	1	1
Público: Constitucional, Administrativo e Tributário	6	3	6
Trabalho de Iniciação Científica	91	28	91

**Quadro 3** Quadro 3: Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados no ano de 2023

Áreas/Linhas de Pesquisa (2023 I)	Nº de Trabalhos	Nº de Professores orientadores	Nº de Acadêmicos
Civil e Processo Civil	16	6	16
Trabalho, Processo do Trabalho e Previdenciário	2	2	2
Penal e Processo Penal	19	6	19
Público: Ambiental e Direitos Humanos	3	3	3
Público: Constitucional, Administrativo e Tributário	1	1	1
Trabalho de Iniciação Científica	41	18	41
Áreas/Linhas de Pesquisa (2023 II)	Nº de Trabalhos	Nº de Professores orientadores	Nº de Acadêmicos
Civil e Processo Civil	28	9	28
Trabalho, Processo do	2	1	2

Trabalho e Previdenciário			
Penal e Processo Penal	15	3	15
Público: Ambiental e Direitos Humanos	3	2	3
Público: Constitucional, Administrativo e Tributário	13	4	13
Trabalho de Iniciação Científica	61	19	61

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

## 7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Direito.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades Complementares e do Estágio Não Obrigatório do Curso de Direito, conforme Resolução nº 237/CONSUN-Caen/2019 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso.

Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Direito a carga-horária destinada às atividades complementares é de 300 (trezentas) horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

## **7.1 Ensino**

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e ainda: aprovação em disciplinas não previstas como obrigatórias na matriz curricular do curso e não aproveitadas como optativas no histórico escolar, desde que pertinentes à área ou áreas afins; aprovação em disciplinas em cursos de pós-graduação na área ou áreas afins; atividade de

monitoria; conclusão de curso de aperfeiçoamento/atualização profissional na área ou áreas afins; curso de informática na área ou áreas afins; estágio não obrigatório na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de conclusão de curso de graduação na área ou áreas afins; participação como ouvinte de apresentação pública de defesa de atividade de curso de pós-graduação na área ou áreas afins; participação em colegiados/conselhos de classe/representação de turma; participação em grupos de estudo reconhecidos pela coordenação de curso e supervisionados por professor da área ou áreas afins; participação no programa institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID/CAPES; representação discente em órgãos colegiados institucionais; desenvolvimento de material didático ou instrucional na área ou áreas afins.

## **7.2 Pesquisa**

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

Na ECJS a pesquisa é beneficiada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica com conceito 6 da CAPES, e assim sendo, o Curso de Direito propicia um ambiente de pesquisa e intercâmbios permanentes com as principais universidades europeias. Diante desta demanda de acadêmicos e professores foram criados mecanismos de sociabilização dessa produção sob a forma de publicações científicas: Revista de Iniciação Científica - RICC, Produção Científica (ISSN 1982118-2), Revista Filosofia do Direito e Intersubjetividade, Revista Eletrônica Direito e Política, e a Revista Novos Estudos Jurídicos, do Programa de Mestrado e Doutorado e Ciência Jurídica.

Há também o projeto de pesquisa Paideia, vinculado ao NUEX E Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que nasceu com o objetivo geral de desenvolver a reflexão crítica dos discentes do Curso de Direito, pelo incentivo à Pesquisa e à Produção Científica no incremento ao índice de publicações dos docentes e discentes do Curso, o público alvo perpassa acadêmicos, professores, alunos bolsistas, colaboradores e voluntários, atuantes em variados trabalhos de pesquisa. Cabe destacar ainda a existência dos grupos de estudo, os quais funcionam fora do horário das aulas regulares e têm a função de aprofundar os conhecimentos aprendidos pelos acadêmicos e discutir novas possibilidades do universo jurídico. O Curso de Direito da UNIVALI – Campus Balneário Camboriú desde 2002 tem procurado estimular a criação e acompanhamento de projetos de pesquisa articulados com os projetos pedagógicos dos cursos. Essa prática tem sido ampliada gradativamente e possibilitado resultados significativos para os envolvidos no processo e ao mesmo tempo beneficiando a comunidade local.

O curso definiu como Área de Concentração denominada Constitucionalismo, Transnacionalidade e Produção do Direito que está sustentada por duas linhas de pesquisa: a) Princiologia Constitucional, Política do Direito e Inteligência Artificial, e, b) Estado, Transnacionalidade e Sustentabilidade e mediante os Programas Institucionais de bolsas, (Artigo 170 do governo do Estado; Probic/Pibic do CNPq e PIPG da própria instituição) estimula o desenvolvimento do espírito científico entre os discentes e promove a construção e disseminação dos conhecimentos, formando assim, profissionais capazes de promover a produção do conhecimento e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade da qual fazem parte.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. As Atividades Complementares na Categoria Pesquisa compreendem: apresentação de trabalhos em eventos científicos; aceite de capítulo de livro na área ou áreas afins; aceite de publicação de livro na área ou áreas afins; participação como voluntário em atividades de iniciação científica na área ou áreas afins; participação em grupos de pesquisa na área ou área afins; participação em programa de iniciação científica - Artigo 170 (Constituição do Estado de Santa Catarina); participação em programa de iniciação científica - Artigo 171 (Constituição do Estado de Santa Catarina); participação em programa de iniciação científica PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica); participação em programa de iniciação científica PIBIT (Programa de Bolsas de Iniciação Tecnológica); participação em programa de iniciação científica PIPG (Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação); participação em programa de iniciação científica PROBIC (Programa de Bolsas de Iniciação Científica); participação em programa de iniciação científica ou tecnológica vinculado a órgão de financiamento de pesquisa na área ou áreas afins; participação em projetos de pesquisa na área ou áreas afins; trabalhos científicos publicados em periódicos nacionais; aceite/publicação de trabalhos para eventos científicos na área ou áreas afins; organização de obra científica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia); atuação como membro de corpo editorial de revistas, jornais e publicações da área ou áreas afins; publicação (ou aceite) de tradução reconhecida de artigo, livro ou capítulo, na área ou áreas afins; participação como ouvinte em eventos científicos; participação efetiva em redes nacionais de pesquisa. Em 2022 e 2023, foram ofertadas pelo Curso de Direito de Balneário Camboriú as seguintes Atividades Complementares relativas à Pesquisa: aprovação de projetos de pesquisa e produção científica. Foram aprovados 28 projetos do UNIEDU. Considera-se necessário maior participação do quadro docente e discente nas ações voltadas à Pesquisa Jurídica, procurando maior êxito em editais de fomento a ciência jurídica. As monografias e disciplinas de Trabalho de Curso (TC) integram o acervo bibliográfico produzido no 9º e 10º períodos.

### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como o Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria. Quanto às atividades de Extensão, a ECJS criou um programa de extensão chamado PROGRAMA INTEGRAÇÃO: Promovendo a Sustentabilidade Social, o qual é estruturado com base em projetos de extensão, desenvolvidos a partir do interesse institucional da Universidade, das demandas encaminhadas pelas comunidades, setores públicos e privado, e das linhas temáticas construídas a partir das experiências prévias de extensão da ECJS. O programa organiza seus projetos nas seguintes áreas de trabalho: comunicação, direitos humanos, educação, meio ambiente e trabalho. Foram aprovados pelo Edital004/2018 da Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários os seguintes projetos, dos quais o curso participou em 2022 e 2023: Cidadania e Sustentabilidade, Cidadania em Foco, Assistência ao Preso, Direito Intergeracional e Transversalidade, Protegendo a Ciranda: Combate à Pedofilia, Educação em Direitos Humanos, Projeto Nova Vida, NUPEX, Educação e Cultura Afrobrasileira: Direito dos Quilombolas, Vamos Conciliar. Destaca-se as atuações do Protejá (projeto de extensão de prevenção e combate a pedofilia e defesa dos direitos da criança e do adolescente). As Atividades Complementares na Categoria Extensão compreendem: apresentação de trabalhos em eventos de extensão; aceite de trabalho completo em revistas de extensão; aceite de resumo em anais de eventos de extensão; atuação em atividades de serviço voluntário/ação comunitária; membro do centro acadêmico/diretório central dos estudantes; participação em atividades comunitárias (conselhos municipais, comunitários, direção de ONGs); organização de eventos culturais, artísticos, esportivos e recreativos relacionados a área ou áreas afins; participação como ouvinte em eventos culturais, artísticos, esportivos e recreativos relacionados a área ou áreas afins; participação em programa/projeto institucional de extensão; curso de curta duração – ministrado (extensão, aperfeiçoamento, especialização, outro) na área ou áreas afins; visita/viagem técnica; participação em programas de rádio ou TV (dança, música, teatro, outra); criação de arranjo e composição musical (canto, coral, orquestral, outra); criação de obra de arte visual (cinema, desenho,

escultura, fotografia, gravura, pintura, TV, vídeo, cenários, outra); criação e respectiva publicação (ou aceite) ou exposição de obra artística e cultural; produção de sonoplastia (cinema, música, rádio, TV, teatro, outra); realização de exposição (artes visuais, fotografia, instalação, outra); realização de manutenção de obra artística (conservação, restauração, outra); artigos de opinião publicados em jornais, revistas, caderno e similares, na área ou áreas afins; organização de obra técnica na área ou áreas afins (periódico, livro, catálogo, coletânea, enciclopédia); premiação em eventos, concursos, festivais da área ou áreas afins; realização de trabalhos técnicos (assessoria, consultoria, parecer, projeto, relatório técnico, outro) na área ou áreas afins; vivências profissionais na área.

Importante ser destacado e como que fruto das ações em defesa dos direitos da criança e do adolescente, que o curso de direito, juntamente com o curso de Psicologia desenvolveram um produto implementado no município de Porto Belo /SC, de aprimoramento da Base Nacional Comum Curricular desenvolvido no ensino fundamental. Produto este que inseriu as disciplinas de Direito Psicologia como disciplinas obrigatórias nos 6º, 7º, 8º e 9º anos do ensino fundamental, chamados de anos finais. Com o objetivo de atribuir a criança e adolescente, as premissas da construção cidadã e da inteligência emocional.

Ainda, fruto da atuação das ações extensionistas do escritório modelo de advocacia (cultura da paz e defesa do consumidor), desenvolveu-se o produto SMART CITIES RESTAURATIVAS, em parceria com município de Itapema/SC, para que lá se atender a população vulnerável, com as práticas restaurativas e também com a proteção aos superendividados

#### **7.4 Inovação**

As Atividades Complementares na Categoria Inovação compreendem: criação de produto (piloto, projeto, protótipo, software, outro) com registro/patente (extracurricular); criação de produto (piloto, projeto, protótipo, software, outro) com depósito do pedido de patente/registro (extracurricular); Incubação no Núcleo de Tecnologia da Univali – Uniinova; Incubação em Núcleos de Tecnologia, fora da Univali; registro de marca vinculado a Univali; processos ou técnica original reconhecidos no mercado ou na área acadêmica; projeto de Pesquisa, Ensino e Extensão com enfoque em inovação; captação de recursos na área de inovação, vinculado alguma estrutura na Univali; organização de cursos na área de inovação e empreendedorismo; participação em eventos e concursos na área de empreendedorismo e inovação.

#### **7.5 Internacionalização**

As Atividades Complementares na Categoria Internacionalização compreendem: apresentação de trabalhos (exposição, palestras etc.) em eventos internacionais; aprovação

em disciplinas da graduação lecionadas em línguas estrangeiras; atuação em atividades institucionais de integração com alunos internacionais, como: Buddy Program, Seminário de Experiências de Intercâmbio (SEI) e International Week e outros; participação em curso, trabalho voluntário ou remunerado ou estágio não-obrigatório no exterior; aprovação em disciplinas de graduação e pós-graduação realizadas em universidades estrangeiras; participação em viagens técnicas internacionais; aprovação em cursos de idiomas estrangeiros; participação em palestras, workshops ou eventos voltados à competência intercultural; participação efetiva em redes internacionais de pesquisa; aceite/publicação de trabalhos científicos/extensão em coautoria internacional; premiação ou mérito internacionais; participação em grupos de estudo com foco em questões internacionais e interculturais; produção de material de divulgação de experiências e oportunidades de mobilidade acadêmica internacional da Univali; participação em associações culturais e/ou desportivas que promovam a integração social e intercultural no Brasil e no exterior; participação em atividades representativas de mobilidade virtual internacional ou de colaboração intercultural on-line, tais como o COIL (Collaborative On-line International Learning); trabalhos científicos publicados em periódicos internacionais.

## **8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade. A existência do Diretório Central de Estudante e do Centro Acadêmico Rui Barbosa possibilita a integração entre aos acadêmicos com atividades culturais, de extensão, pesquisa e ensino. Entre os eventos próprios que realização destacam-se: a) noite cultural, uma vez ao mês, com expoente regional da música ou arte; b) eventos esportivos; c) participação na organização dos eventos do curso, com atuante participação no colegiado do curso; d) representação em todas atividades do curso; e) ações de responsabilidade social, em campanhas vinculadas as ODS, defendendo o direito à vida (permanente e em conjunto com o Centro de Valorização da Vida (CVV), Viva Bicho( campanha de agasalho para animais), Câncer com Alegria e outubro rosa, e outros, que vinculam o acadêmico com a Sociedade Regional. Existe representação estudantil nos Conselhos Superiores: Conselho Universitário e Conselho de

Administração Superior, em todos os casos escolhidos pelos Diretórios e Centros Acadêmicos.

## **9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Vestibular, Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

## **10. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e

integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail [nauinstitucional@univali.br](mailto:nauinstitucional@univali.br).

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por

meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

### **10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças

Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe

técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

## **11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a

denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazÁi para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela

coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam

as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação institucional retoma um novo processo e o processo de participação passa a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a partir de 2023, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

## **12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: prova escrita, prova prática; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; confecção de contratos; sala de aula invertida; confecção de peças; elaboração de vídeos; pesquisa teórica; produção de imagem; uso de mídias sociais com

produção acadêmica e narrativas. Nos momentos de socialização, predominam os seminários e simulações de Júri e de audiências penais.

### **13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta *Webconference (Blackboard Collaborate)*, uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Direito conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Direito conta com 47 docentes, sendo 35% doutores, 59 % mestres e 6% especialistas. Dessa forma, o Curso de Direito tem seu corpo docente composto por 94% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com

a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a

um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Direito tem a seguinte configuração: 30% tem carga horária em regime de tempo integral e 51% em regime de tempo parcial. Destaca-se a busca contínua de progressividade de tempo em atividade docente, como premissa de qualidade, mas nos compeli sempre a refletir que continuidade de alguns horistas ou especialistas se dá em razão de notório saber e indisponibilidade de maior tempo a atividade docente.

## **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Portaria nº 24, de 26 de janeiro de 2021. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Direito está de acordo com o estabelecido na Portaria nº 277, de 4 de julho de 2023.

**Quadro 4:** Composição do NDE do Curso de Direito, 2022-2023

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Newton Cesar Pilau	Doutor	Integral
Patrícia Elias Vieira	Doutora	Integral
Luiz Braulio Farias Benitez	Doutor	Integral
Claudia Regina Althoff Figueiredo	Mestre	Parcial
Flavia Cristina Oliveira Santos	Mestre	Integral
Liton Lanes Pilau Sobrinho	Doutor	Parcial
Marcia Sarubbi Lippmann	Mestre	Integral
Walter Amaro Baldi	Doutor	Parcial

Fonte: Coordenação do Curso de Direito, 2023.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

### 3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Direito são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação contida na resolução nº 003/ECJS/2023:

**Quadro 5:** Composição do Colegiado de Curso, 2023

Nome	Atribuição
Prof. Dr. Newton Cesar Pilau	Coordenador do Curso
Profa. Dra. Patricia Elias Vieira	Docente
Prof. Dr. Luiz Braulio Farias Benitez	Docente
Profa. Msc. Marcia Sarubbi Lippmann	Docente
Prof. Msc. Luiz Felipe Machado	Docente
Cecília Junkes Magel	Acadêmico
Bruno Gabriel Toniazco Siqueira	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2023.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Direito sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Direito conta com 47 docentes, sendo 35% doutores, 59% mestres e 6% especialistas. Dessa forma, o curso de Direito tem seu corpo docente composto por 94% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Em relação à experiência profissional dos 47 docentes do Curso de Direito, mais de 90% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de Jurídica, o percentual da experiência chega a 90%. A atuação profissional do grupo abrange atividades profissionais fora do magistério, experiências que qualificam sua atuação na docência: advogados, analistas judiciários, juízes, promotores, professores, administradores, economistas. Há ainda aqueles que desenvolvem trabalho no Poder Executivo.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Direito possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área jurídica por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No

conjunto de 47 docentes do Curso de Direito, (79%%) possui experiência na Docência Superior por mais de 10 anos e 21% por mais de 5 anos. Notadamente a experiência e avançar da qualificação revelam a alta qualidade docente.

## **C – INFRAESTRUTURA**

### **1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS**

O Curso de Direito está localizado no Campus Balneário Camboriú, nos Blocos 6A e 6B..

São características do campus Balneário Camboriú

- **acesso por entradas localizadas.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A entrada possibilita estacionamento ao lado do prédio do curso e saída está localizada próxima ao prédio do curso;
- **acesso a transporte público localizado em frente do campus Balneário Camboriú**(discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica**, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no entre os Blocos 6B e 7, com duas cantinas do Campus de Balneário Camboriú (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditório(s); localizados no Bloco 7 (capacidade para 506 pessoas); Bloco 4 (capacidade para 200 pessoas), Bloco 6A (Capacidade para 50 pessoas);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.

- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Direito disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo do bloco 6B, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 10 (dez) gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e dois computadores apoiados em bancadas (a totalidade dos professores prefere usar seus notebooks). O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão do curso é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco 6B. Seu horário de funcionamento é definido pelo professor em agendamento com acadêmicos e podendo ser realizado entre 8h e 22h.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no piso térreo do Bloco 6B, na sala 103.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco 6B, sala 102, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do acadêmico. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Direito utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Balneário Camboriú está localizada no Bloco 3, piso térreo, com uma área de 237,3 m<sup>2</sup>. Está equipada com 17 computadores e uma impressora multifuncional. A sala possui 12 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 10 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco 6B, com 52m<sup>2</sup>, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com ainda com cozinha completa, geladeira, micro-ondas, filtro de água fria/quente e cafeteria. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há disponibilização para entrega de documentos e controles de equipamentos multimídia.

## **3 SALA DE AULA**

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Essas salas são de fácil acesso, e estão localizadas no Blocos 6A (Núcleo de Práticas Jurídicas, NUEX – PAIDEIA – EXTENSÃO), quarto andar e no Bloco 6B, tendo no piso térreo, sala dos professores, coordenação, secretária da coordenação, sala do coordenador, sala do professor responsável pelo Núcleo de Práticas Jurídicas, sala do professor responsável pelo NUEX/PAIDEIA, sala do NDE e Colegiado, sala com 10 gabinetes de professores, sala de aula (preparada para deficientes com impedimentos em subir a rampa ou escada) e o Escritório Modelo de Advocacia que possui 17 offices de atendimentos, offices para professores, sala de recepção, acolhimento, sala de audiências, sala do professor responsável, secretaria e banheiros acessíveis.

No primeiro, segundo, terceiro e quarto andar do Bloco 6B, existem 24 salas de aulas, sendo 8 em cada andar, com banheiros acessíveis em todos andares, e disponibilizadas para as atividades do curso de direito.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Direito tem à disposição 25 salas de aula, situadas nos blocos 6A e 6B com capacidade para 52 acadêmicos em 19 salas e até 70 acadêmicos em 6 salas. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como os quatro laboratórios do quarto andar do bloco 6ª, e as diversas salas de pesquisa e de cinema localizadas na biblioteca comunitária da Univali.

O(s) auditório(s) no Bloco 6A, piso térreo (capacidade para 50 pessoas), auditório do Bloco 4 (capacidade para 200 pessoas), auditório e Foyer do Bloco 7 (capacidade para 506 pessoas), são de uso do curso também para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização do curso, e onde se realizam Congressos, Seminários, Simpósios, Jornadas Acadêmicas e todas as formas de expor as ações do curso de direito.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências. No Campus Balneário Camboriú os Espaços de Conhecimento Compartilhado apresentam a seguinte localização e estrutura: Bloco 2, sala 305 (com capacidade para 80 pessoas) e piso térreo do bloco 7, com capacidade para 50 pessoas.

#### **4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Balneário Camboriú são de uso comum aos cursos e quatro deles são de uso específico do Curso de Direito. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Os laboratórios de informática são equipados com computadores e softwares licenciados e acesso à internet tendo o acadêmico, a sua disposição, o suporte do funcionário técnico (à disposição de todos atendendo demandas relacionadas aos equipamentos institucionais e aos pessoais dos acadêmicos). O sinal da rede wi-fi está disponível em todos os ambientes do campus. Docentes e discentes têm acesso ao aplicativo Univali – para download na Apple Store e Google Play – que disponibiliza orientações sobre formas de ingresso, bolsas e financiamentos, galeria de profissões, mapas de localização dentro dos campi baseado em geolocalização, canais de contatos oficiais e teste vocacional para estudantes do ensino médio e publicação de notas, presenças, médias, além de receber notificações quando o professor disponibilizar a materiais ou novidades na disciplina. Docentes e discentes dispõem de Software gratuito de mais de 160 aplicativos da Microsoft, como Windows, Project, Visio e 101 aplicativos da Autodesk como AutoCAD, Autodesk Maya, entre outros. O acadêmico tem a possibilidade de legalizar os softwares gratuitamente, evitando produtos ilegais e que possam conter vírus ou outros recursos prejudiciais. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.

- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## 5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária

Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Direito destaca-se para maior compreensão e clareza, que: A Univali possui 7 bibliotecas, formando o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali – Sibiun. No Campus Sede, a Biblioteca Comunitária contempla o acervo de bibliografia básica e complementar, atendendo aos cursos presenciais e a distância, integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. O gerenciamento dessa bibliografia ocorre pelo mesmo Sistema Integrado de Bibliotecas (Sibiun), cujo acervo e acesso é operacionalizado pelo Sistema Pergamum.

As Bibliotecas da Univali contam com um acervo composto por 435.241 exemplares físicos e milhares de periódicos eletrônico e mais de 235 mil e-books.

Os alunos têm acesso ao acervo físico (com a possibilidade de solicitação por e-mail com agendamento para entrega do(s) exemplar(es)) e acesso ao acervo online das bibliotecas digitais assinadas (Saraiva, Vlex, Senac, Catalogus, Biblioteca A, EBSCO Host, ICAP, DOAJ, Portal CAPES, Portal de Periódicos da Univali, Diretórios de Testes e Dissertações, além das Revistas de acesso aberto).

O Acesso é livre quando conectado à rede wifi da Univali, e fora dela na forma de autenticação com login e senha.

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

A Univali, de acordo com dados de 2022, possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

Os estudantes do Curso de Direito têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

#### **- Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais**

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) conta com 04 (quatro) laboratórios e 01 (uma) sala de audiências híbrida. Cada um dos 04 (quatro) laboratórios está equipado com 16 (dezesesseis) computadores para uso dos(as) acadêmicos(as), mais um computador para uso do(a) professor(a) orientador(a)/supervisor(a) de estágio. Além dos 04 (quatro) laboratórios conta com 01 (uma) sala de audiências híbrida equipada com computador e data show. Estes laboratórios são utilizados pelos estágios obrigatórios realizados no Escritório Modelo de Advocacia (EMA) e também nas disciplinas Especializantes nas seguintes áreas: Civil, Penal, Trabalho, Constitucional, Administrativo, Empresarial e Tributário. Todos os equipamentos contam com internet, hardware e softwares adequados às atividades desenvolvidas, bem como a IES disponibiliza wifi livre para todos os acadêmicos, professores e colaboradores da Univali.

O Curso de Direito da Univali em Balneário Camboriú, através do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), por deliberação do Colegiado do Curso desenvolve e operacionaliza a prática simulada inserindo a prática real em alguns momentos da disciplina, cumprindo as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 5 de 17 de dezembro de 2028 do MEC. Assim, os Estágios de Práticas Jurídicas I, II e III são oferecidos diretamente no EMA – Escritório Modelo de Advocacia.

O Estágio de Práticas Jurídicas I que oferece a prática simulada desenvolve-se em 04 (quatro) módulos sobre os temas: Cultura da Pacificação (negociação, conciliação, mediação e arbitragem) onde se estabelece a prática da resolução consensual de conflitos, Terceiro Setor (OSC – Organizações da Sociedade Civil), Peticionamento e Processo Eletrônico e Legal Design.

A inserção da prática real na prática simulada acontece através da demonstração das seguintes evidências: os acadêmicos participam ativamente de audiências de conciliação reais. Motivo pelo qual a IES, através do Curso de Direito em Balneário Camboriú participou do Projeto Além do Jogo (2023) organizado pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina - TJSC onde os acadêmicos atuaram como conciliadores aprendizes, sob a orientação dos professores orientadores de Estágio e mediadores/conciliadores. Essa participação premiou a Univali com o 1º lugar das IES (Selo de Excelência) entre as Instituições de Ensino Superior do Estado de Santa Catarina.

Outra evidência foi a construção pelos acadêmicos da Cartilha de Direitos: Terceiro Setor e Direitos da Pessoa com Deficiência, onde foram ouvidas as OSC que desenvolvem atividades em prol das Pessoas com Deficiência na região quanto às necessidades de conscientização da comunidade sobre os direitos da Pessoa com Deficiência, especialmente sobre Direito à Saúde, Direito à Habitação, Direito à Educação, Direitos Trabalhistas, Seguridade Social, Direito a redução de Jornada de Trabalho dos Servidores Públicos. Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – CITPEA e outros Direitos assegurados pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência. Esta atividade conectou a construção da prática sobre Terceiro Setor e Legal Design.

O Estágio de Práticas Jurídica II, conecta prática simulada e prática real, nos seguintes assuntos: seguridade social, juizados especiais cíveis e cível. Na esfera de seguridade social e cível são trabalhados na prática real o processo judicial eletrônico na Justiça Federal e Justiça Estadual Catarinense. Também, são realizadas audiências reais de conciliação pré-processual de superendividamento. Essas audiências ocorrem em cooperação com o PROCON de Balneário Camboriú e OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, 15ª Subseção – Balneário Camboriú.

E, o Estágio de Práticas Jurídicas III desenvolve a prática real com atendimentos na área cível e de combate a violência doméstica. Os atendimentos de violência doméstica são realizados em conectividade e transdisciplinaridade com o Curso de Psicologia, através dos acadêmicos acompanhados por professor(a) orientador(a) de Estágio.

Evidencia-se que os laboratórios se inserem de forma positiva ao atenderem com plenitude aos preceitos de qualidade definidos no PPC e PDI institucional.

## **8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme Portaria de Designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.